

PLANO DE FORMAÇÃO



2021 / 2023

24 de setembro de 2021

Índice

1.1. INTRODUÇÃO	pag.3
1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	pag.4
2. PÚBLICOS-ALVO.....	pag.5
3. OBJETIVOS GERAIS.....	pag.5
4. EXPLICITAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO.....	pag.6
5. OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	pag.12
6. PROPOSTAS DE FORMAÇÃO (Ano letivo 2021/22 e 2022/23).....	pag.13
6.1. Pessoal Docente.....	pag.13
6.2. Pessoal Não Docente.....	pag.17
6.3. Pais e Encarregados de Educação.....	pag.19
6.4. Alunos.....	pag.19
7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	pag.20

Plano de Formação A.E.S.J.E. - 2021/2023

1.1. INTRODUÇÃO

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril (AESJE) surge como um instrumento de trabalho destinado a responder, especialmente, às necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento.

O Plano de Formação é um documento estruturante e orientador da formação, que deverá dar resposta ao que está consignado na legislação relativa aos docentes e não docentes, bem como à legislação que regulamenta a formação contínua e os Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAES).

Para concretizar o Plano de Formação, além da obediência aos requisitos legais, deverão ter-se em consideração as necessidades de formação manifestadas pelos docentes e não docentes do Agrupamento.

O período entre 2019 e 2021 ficou definitivamente marcado por alterações substanciais nas práticas de ensino-aprendizagem, resultantes da necessidade de dar resposta e ultrapassar os constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19.

O corpo docente das escolas ajustou e adaptou as suas práticas letivas em tempo útil e, desde logo, se montou uma rede informal de formação e apoio a professores, alunos e encarregados de educação, em que os mais habituados e habilitados a trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação ajudaram os seus pares a ultrapassar as dificuldades com que estes se iam deparando.

Também, com manifesta celeridade, o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais desenvolveu ações formativas para fazer face às necessidades dos professores das suas escolas associadas.

Consubstanciado no novo Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 de 21 de abril, tornou-se, entretanto, evidente a necessidade de incrementar na Escola os níveis de proficiência do corpo docente, não docente e discente na utilização de ferramentas digitais, de forma a permitir desenvolver um trabalho de qualidade, cujo objetivo central será contribuir para o desenvolvimento, nos nossos alunos, de aprendizagens conducentes à concretização dos princípios, visão, valores e áreas de competências enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Tendo em conta as orientações dos normativos que regulamentam o processo de autonomia e flexibilidade curricular (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redacção atual; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; Portaria n.º. 223-A/2018, de 3 de agosto; Portaria n.º. 226-A/2018, de 7 de agosto; Portaria n.º. 235-A/2018, de 23 de agosto), e dos documentos curriculares de base (o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - *PASEO* -, as Aprendizagens Essenciais - *AE* -, o Programa das disciplinas da formação técnica dos Cursos Profissionais e os Referenciais de Formação das *UFCD* da formação tecnológica), tornaram-se evidentes as necessidades de formação no âmbito dos projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular e do Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (*MAIA*), que se revestirá de importância crucial, no ano letivo 2022/2023, para implementação dos critérios de avaliação do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril.

No que concerne ao pessoal não docente, também foi feita uma auscultação geral, procurando identificar-se as dificuldades sentidas nas diferentes áreas de atuação, validadas pela Direção, como áreas de importância para a melhoria do serviço prestado à Comunidade Educativa. No respeitante aos pais e encarregados de educação, procurou-se, tal como em planos anteriores, ir ao encontro das propostas apresentadas pelos mesmos, das necessidades sentidas pelos diretores de turma em particular e dos professores em geral.

Considerando o atual contexto e o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril para os próximos dois anos letivos (2021/22 e 2022/23), foi elaborada a proposta para o Plano de Formação (2021/2023), visando dar resposta às prioridades formativas do pessoal docente e não docente, bem como, dos encarregados de educação e dos alunos.

1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL

O desenvolvimento do Plano de Formação do Agrupamento tem como base o enquadramento legislativo de suporte, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro;
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio;
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio;
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio;

- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril.

2. PÚBLICOS -ALVO

O Plano de Formação que se apresenta tem como objetivo principal preencher as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, definindo as linhas gerais para a formação da escola em função do seu Projeto Educativo. Integra, estrategicamente, formação dirigida aos pais e encarregados de educação e aos alunos em áreas de relevância para os mesmos.

3. OBJETIVOS GERAIS

O Plano de Formação do Agrupamento pretende contribuir para reforçar os seguintes objetivos:

- Salvaguardar a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- Concorrer para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Escola, através de uma formação adequada dos seus profissionais;
- Responder às necessidades atuais da Escola, face aos sucessivos e constantes desafios que se colocam aos profissionais da educação;

- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Apoiar o aparecimento e o desenvolvimento de projetos de formação;
- Divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação;
- Consolidar a identidade do Agrupamento, mediante dinâmicas de envolvimento, que promovam o bem-estar da comunidade educativa.

4. EXPLICITAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

As necessidades de formação decorrem das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, do Projeto de Intervenção do Diretor, do Plano Anual de Atividades, da Avaliação de Desempenho Docente, dos Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento, das orientações do Conselho Pedagógico, do levantamento das necessidades de formação indicadas pelos diferentes Departamentos Curriculares e de outros estudos/ações levados a cabo no agrupamento, nomeadamente:

No ano letivo 2020/2021 foram realizados pela direção, questionários em formato de papel e digitais (e-mail e *Google forms*) destinados aos docentes, no sentido de aferir as suas necessidades de formação. Os Coordenadores de Departamento Curricular também deram o seu contributo. O resultado desse levantamento, comunicado ao Centro de Formação de Escolas de Cascais em fevereiro de 2021, foi o seguinte:

ARTES

- Didática da Geometria Descritiva;
- Edição digital de imagens (Photoshop, InDesign, Illustrator, Premiere Pro)
- Edição de vídeo;
- Didática das disciplinas de Desenho A e de Oficina das Artes;

- Sistemas de avaliação (formativa e sumativa) em Artes;
- Direção de Turma.

MATEMÁTICA

- Aplicação/uso do programa Geogebra;
- Cruzamento de temas comuns entre a matemática e a física e química (DAC - interdisciplinaridade);
- Técnicas de Comunicação e Voz.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Primeiros Socorros;
- Suporte Básico de Vida;
- Jogos Pré-Desportivos;
- Trabalho de Aptidão Física
- Basquetebol;
- Dança (Tradicional Portuguesa ou Latinas);
- Desportos Adaptados;
- Ginástica de solo;
- Andebol;
- Orientação.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Implementação e desenvolvimento de Planos Individuais de Transição;
- Filosofia para Crianças;
- Educação Positiva;
- Promoção do bem-estar e da resiliência em contexto educativo;
- Autonomia e flexibilidade curricular;
- Aprendizagem baseada em metodologia de projeto;
- Trabalho colaborativo: da sala de professores para a sala de aula;
- Liderança pessoal e profissional aos professores;
- Expressão corporal - movimento e expressão plástica.

LÍNGUAS

Línguas Estrangeiras

- Liderança pessoal e profissional aos professores;
- Os novos desafios das escolas - Liderar e projetar a mudança;
- Autonomia e flexibilidade curricular;
- Aprendizagem baseada em metodologia de projeto.

Português

- Construção de instrumentos de avaliação e das respetivas matrizes;
- Avaliação do domínio de Oralidade.
- Escrita colaborativa
- Abordagem em sala de aula: Metodologias ativas;
- Desenvolvimento e Implementação de Trabalho Projeto (em sala de aula);
- PLNM.

No ano letivo 2020/2021, entre janeiro e fevereiro de 2021, no âmbito do Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) foi aplicado o questionário eletrónico CHECK IN aos docentes do agrupamento para aferir o seu nível de proficiência de incorporação de recursos digitais em ambiente escolar, nos domínios da aprendizagem e da avaliação.

O Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital.

Os resultados do CHECK IN foram os que a seguir se apresentam:

Quadro 1 - Taxa de Participação nos Questionários

	1º / 2º Cíclo			3º Cíclo			Secundário Geral			Secundário Profissional		
	Convidados	Concluídos	%	Convidados	Concluídos	%	Convidados	Concluídos	%	Convidados	Concluídos	%
Dirigentes escolares	3	4	133,0%	2	2	100,0%	17	13	77,0%	4	2	50,0%
Professores	22	29	132,0%	12	15	125,0%	70	57	81,0%	8	14	175,0%

Segundo os resultados do Check-In, a maioria dos professores (92%), no que toca ao nível de proficiência de utilização das ferramentas digitais, encontra-se no nível 1 e 2 (numa escala de 1 a 3 níveis), sendo que apenas 8% se situa no nível 3. Um conjunto substancial de professores (41%) ainda se situa no nível 1. Nesse sentido, considera-se que o aumento dos níveis de literacia digital no corpo docente é uma necessidade premente.

No âmbito da elaboração do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas), aprovado pelo Conselho Pedagógico em 29 de julho de 2021, sentiu-se ainda a necessidade de aferir as competências digitais de outros atores da comunidade educativa, nomeadamente do corpo não docente e dos encarregados de educação. Na sequência, foi implementado um inquérito *online*, a partir do qual se obtiveram as seguintes respostas:

Quadro 2 - Questionário PADDE (Encarregados de Educação)

Encarregados de Educação Ensino Básico	Total de respostas				
	Questões	Sim	Não	Outra	Em branco
Dispõe de equipamento informático para uso pessoal?		84%	16%		1%
Utiliza o e-mail como forma usual de comunicação?		91%	4%	4%	1%
Utiliza outros canais de comunicação digitais no seu dia-a-dia (blogues, websites, apps, redes sociais,...)?		85%	14%		1%
Utiliza ferramentas digitais no âmbito da sua atividade profissional?		68%	32%		
Apoia o(s) seu(s) educando(s) na utilização de ferramentas digitais?		94%	4%	2%	
O seu educando apoia-o na utilização de ferramentas digitais?		78%	21%	1%	
Frequenta ações de formação online?		40%	59%	1%	1%

Encarregados de Educação Ensino Secundário	Total de respostas				
	Questões	Sim	Não	Outra	Em branco
Dispõe de equipamento informático para uso pessoal?		94%	6%		0%
Utiliza o e-mail como forma usual de comunicação?		95%	4%	1%	
Utiliza outros canais de comunicação digitais no seu dia-a-dia (blogues, websites, apps, redes sociais,...)?		91%	9%	0%	0%
Utiliza ferramentas digitais no âmbito da sua atividade profissional?		82%	17%		1%
Apoia o(s) seu(s) educando(s) na utilização de ferramentas digitais?		83%	13%	3%	1%
O seu educando apoia-o na utilização de ferramentas digitais?		78%	20%	2%	0%
Frequenta ações de formação online?		58%	41%	1%	1%

Quadro 3 - Questionário PADDE (Pessoal Não Docente)

Pessoal não Docente	Total de respostas				
	Questões	Sim	Não	Outra	Em branco
Dispõe de equipamento informático para uso pessoal?	59%	41%			
Utiliza o e-mail como forma usual de comunicação?	79%	15%	3%		3%
Utiliza outros canais de comunicação digitais no seu dia-a-dia (blogues, websites, apps, redes sociais,...)?	74%	26%			
Utiliza ferramentas digitais no âmbito da sua atividade profissional?	50%	50%			
Apoia o(s) seu(s) educando(s) na utilização de ferramentas digitais?	53%	32%	6%		9%
O seu educando apoia-o na utilização de ferramentas digitais?	53%	38%	3%		6%
Frequenta ações de formação online?	24%	76%			

No final do ano letivo 2020/2021 foi preenchida, por solicitação da Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), em plataforma digital própria, as formações realizadas nesse período, que espelharam, de uma forma geral, as necessidades específicas do corpo docente sentidas durante o período pandémico (Covid-19), particularmente devido às aulas em ambiente não presencial. As formações foram as seguintes:

Quadro 4 - Formação Docente (Ano Letivo 2020/21)

Tipo	Área de Formação	Nº Docentes
Pedagogia	Avaliação das aprendizagens	1
	Avaliação Externa de Desempenho Docente	4
	Ensino à Distância	4
	Avaliação em E@D	4
	Gestão Flexível do Currículo	4
	Educação Positiva	1
	Ensino para Adultos	1
	Dinâmicas dos Jogo	1
	Horizonte da Leitura	1
	Ambientes Educativos Inovadores	1

	Leitura e Cidadania	1
Didática	Línguas	1
	Laboratórios Virtuais	1
	Ciências Experimentais	1
	Atividade Comercial e Técnicas de Vendas	1
	Sociologia e Cidadania	1
	História	1
	Geografia	1
	Biologia	1
	Português Como Língua de Escolarização	1
	Aprender a Brincar - 1º Ciclo	
TIC	Calculadora no Ensino à Distância	2
	Calculadora Gráfica (funções)	1
	Photoshop	1
	Edição e Composição de Imagem	1
	Linguagem de Programação	3
	Formulários Google	1
Outros	Crianças e Jovens em Isolamento	1
	Sustentabilidade, Autonomia, Interdisciplinaridade	1
	Liderança Profissional e Pessoal	1
	Princípios Escola Inclusiva	1
	Técnicas de Expressão	1

	Monitorização, Acompanhamento e Investigação	1
	Cyberbullying	2
	Igualdade de Género	1
	PADDE	3

No âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e na sequência da formação do Projeto Maia que vários professores tiveram oportunidade de frequentar, uma equipa multidisciplinar de docentes nomeada pelo Diretor do Agrupamento, levou a cabo a elaboração de um documento orientador para a construção dos critérios de avaliação transversais do agrupamento para o ano letivo 2021/22.

No final do ano letivo 2020/21, o Conselho Pedagógico considerou não estarem ainda reunidas as condições para se implementar as orientações emanadas desse documento no ano letivo 2021/2022, decisão assente na perceção de que ainda persistia a necessidade de uma maior sensibilização e esclarecimento/formação dos docentes sobre esta matéria, a ocorrer ao longo do presente ano letivo.

5. OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Ultrapassada a fase dos levantamentos de necessidades de formação e a sua sistematização, será necessário refletir acerca da forma como a formação proposta neste plano deverá/poderá ser concretizada.

O Regime da Formação Contínua (destinado aos docentes), publicado no decreto-lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro, trouxe alguns aspetos sobre os quais é necessário refletir.

O referido decreto-lei altera o paradigma da formação, centrando-a nas escolas e nos docentes, promovendo ações de curta duração, de e-learning e incentivando as parcerias.

O novo decreto-lei prevê a existência de uma bolsa interna de formadores constituída por docentes dos agrupamentos associados aos Centros de Formação.

A nova regulamentação da formação docente cria um espaço que pode responder a algumas necessidades de formação existentes.

Deste modo, é lançado o desafio a todos os docentes que possuem os requisitos previstos na legislação, para participarem no Plano de Formação, a implementar nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

Participam no processo de formação dos docentes e não docentes diversas entidades, merecendo destaque o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais; a Câmara Municipal de Cascais; o Ministério da Educação, através da DGEEC, da IGEC e da DGESTE; empresas que comercializam softwares, nomeadamente de horários, alunos, ação social escolar, contabilidade, pessoal e vencimentos. Participam ainda algumas Associações Profissionais de Professores (APPI por exemplo) e editoras, como a Porto Editora e a Leya.

6. PROPOSTAS DE FORMAÇÃO (Ano letivo 2021/22 e 2022/23)

6.1. Pessoal Docente

Finalmente, apresenta-se um quadro relativo às propostas de formação docente para os próximos dois anos letivos (2021/22 e 2022/23), entre as quais se incluem Ações de Curta Duração (ACD), workshops e seminários nas quais se prevê que participem docentes do nosso Agrupamento.

Estas ações são promovidas ou são resultantes de parcerias com o Centro de Formação de Escolas de Cascais, com a Câmara Municipal de Cascais, com formadores internos do agrupamento, o Teatro Experimental de Cascais, o DNA Cascais, diversos agrupamentos de escolas e outras entidades do concelho de Cascais e da região de Lisboa.

Quadro 5 - Propostas de Formação Docente (Ano Letivo 2021/22 e 2022/23)

Destinatários	Formação/ Calendarização
Todos os grupos disciplinares/ departamentos curriculares.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educação Inclusiva. O apoio do professor de educação especial em sala de aula, aplicação de adaptações curriculares não significativas e de adaptações curriculares significativas / 1º semestre de 2021/22

Todos os grupos disciplinares/
departamentos curriculares.

- Avaliação (técnicas e critérios) - MAIA / 21/09 a 14/12/2021.
- O Professor Tutor / 2º semestre de 2021/22.
- Sensibilização contra a intolerância, o bullying e prevenção face aos comportamentos de risco / diversas sessões ao longo do período de vigência do plano.
- Capacitação Digital (nível 1 e 2) / diversas sessões ao longo do período de vigência do plano.
- Estratégias Para Uma Comunicação Assertiva / 30/09 a 11/11/2021.
- Gestão da indisciplina na sala de aula.
- Avaliação Externa de Desempenho Docente (2.º semestre de 2021/22 e 1º semestre de 2022/23).
- Técnicas de Expressão: Aquecimento, Descontração da Voz e Comunicação Oral / 4 a 26/10/2021.
- Autonomia e Flexibilidade Curricular: Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica: - projetos de intervenção nos domínios do ensino e da avaliação / 20/09 a 13/12/2021.
- Educação Positiva: da ciência à vivência do bem-estar e da paz / 2º semestre de 2021/22.
- Promoção da Disciplina Positiva e do Autocontrolo em Contexto Educativo / 2º semestre de 2021/22.
- Primeiros Socorros / diversas sessões ao longo do período de vigência do plano.

<p>Todos os grupos disciplinares/ departamentos curriculares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usar Plataformas colaborativas Digitais na docência / 16/10 a 06/12/2021. ➤ Prevenir e Proteger em rede - Conhecimentos básicos para a prevenção e intervenção em situações de violência em contexto escolar / 2º semestre de 2021/22. ➤ A Horta Biológica - Princípios para a instalação de uma horta na escola / 2º semestre de 2021/22. ➤ <i>Stress–Burnout</i> e Profissão Docente / 2º semestre de 2021/22. ➤ Workshops de desenho/pintura/ 2º semestre de 2021/22. ➤ Promover a comunicação, cooperação e criatividade na sala de aula, através de uma rádio escolar / 2º semestre de 2021/22. ➤ Oficina de Teatro / 2º semestre de 2021/22. ➤ Ações de Formação diversas no âmbito das Temáticas de Cidadania e Desenvolvimento (ex:“Género, Igualdade e Cidadania; Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais”) / diversas sessões ao longo do período de vigência do plano.
<p>G.R. 300 e 210</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Português Língua Não Materna (P.L.N.M) / 2º semestre de 2021/22. ➤ Alfabetização de Adultos / 1.º e 2.º semestre de 2021/22. ➤ Métodos de Estudo / 2º semestre de 2021/22. ➤ Didática da Gramática / 1.º e 2.º semestre de 2021/22.
<p>G.R. 510, 520,230</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino Experimental das Ciências: Da Teoria à Prática / dezembro de 2021.

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino das Ciências nos primeiros anos de escolaridade / setembro a outubro de 2021.
Docentes de grupos de recrutamento que lecionam turmas do ensino secundário (CCH e Profissionais)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Erasmus - Internacionalização do Currículo / setembro a novembro de 2021.
G.R. 110	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Educar para uma geração azul. Estratégias para integrar a literacia do oceano na educação para a cidadania e no projeto de autonomia e flexibilidade curricular-1º Ciclo / 11/09/2021 a 14/10/2021.
Docentes do Departamento de Educação Especial e de outros Grupos de Recrutamento numa ótica de educação inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Perturbação de Hiperatividade e défice de atenção na escola: Compreender para melhor intervir / 10 a 17/11/2021. ➤ Dislexia - Nova Paradigma para a Inclusão / 2.º semestre de 2021/22. ➤ Cuidados Básicos em Crianças com Necessidades Especiais / 2.º semestre de 2021/22.
G.R. 100	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Intervenção Precoce em contexto pré-escolar/ sessões ao longo de 2021/22 e 2022/23. ➤ Práticas Inclusivas em Contexto de Pré-Escolar / sessões ao longo de 2021/22 e 2022/23.
G.R. 600	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Didática da Geometria Descritiva / 2º semestre 2021/22 e 1º semestre de 2022/23.

6.2. Pessoal Não Docente

De seguida, apresenta-se o quadro relativo à formação realizada pelo pessoal não docente - Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais no ano letivo 2020/21:

Quadro 6 - Formação Não Docente (Ano Letivo 2020/21)

Tipo	Área de Formação	Público-Alvo
Informática	INOVAR CONTAB Encerramento Contabilístico	Assistentes Técnicos
	Conta de Gerência Eletrónica	Assistentes Técnicos
	TIC (Inicial)	Assistentes Operacionais
Outros	Reconciliação Bancária	Assistentes Técnicos
	Medidas de Prevenção COVID-19	Assistentes Operacionais
	Profissionais de Excelência na crise	Assistentes Operacionais
	Atendimento ao Público	Assistentes Operacionais
	Gestão de Violência em contexto escolar	Assistentes Operacionais

Está prevista, a muito curto prazo, a realização de um levantamento das necessidades de formação dos assistentes operacionais, em articulação como a CMC no sentido da organização de algumas ações de formação que respondam às necessidades mais prementes de formação deste pessoal.

Não obstante esse levantamento, prevê-se durante os próximos dois anos letivos a realização das seguintes ações para o Pessoal Não Docente:

Quadro 7 - Propostas de Formação Não Docente (Ano Letivo 2020/21 e 2021/22)

Tipo	Área de Formação	Público-Alvo
Informática	INOVAR CONTAB Encerramento Contabilístico	Assistentes Técnicos
	Conta de Gerência Eletrónica	Assistentes Técnicos
	TIC (Inicial)	Assistentes Operacionais
Outros	Reconciliação Bancária e Pessoal	Assistentes Técnicos
	Formação Inicial para Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais
	O Papel do Assistente Operacional na Construção da Escola Inclusiva	Assistentes Operacionais
	Gestão de Alunos	Assistentes Técnicos
	Gestão de Pessoal	Assistentes Técnicos
	O Tratamento Documental em Bibliotecas	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos
	Indisciplina e Gestão de Conflitos	Assistentes Operacionais
	Supervisão/ formação SPO's	Psicólogos
	Scholas Occurrentes	Psicólogos

6.3. Pais e Encarregados de Educação

Fruto da auscultação realizada anteriormente aos coordenadores de estabelecimento e professores e tendo em conta os dados dos inquéritos realizados, propõe-se que a aposta de formação dos Encarregados de Educação nos dois próximos anos letivos assente essencialmente em três domínios, com maior enfoque no ensino básico, nomeadamente:

- Alfabetização de Adultos.
- Competências Digitais.
- “Estilos de Educação Parental - estratégias para fazer face a problemas no rendimento/aproveitamento escolar”.

6.4. Alunos

Propõe-se, para os anos letivos 2021/22 e 2022/23, ministrar formação aos alunos utilizando para o efeito estratégias diferenciadas, em diferentes domínios, nomeadamente:

- Informática para Crianças - Articulação entre ciclos de ensino (ex. alunos e professores do curso profissional de informática darem formação a alunos do 1.º ciclo nessa área através do desenvolvimento de projetos relacionados com programação e robótica).
- Filosofia Para Crianças (1º Ciclo) - Recurso a docentes do GR 410, com formação própria nessa área.
- Promoção de hábitos de vida saudável e da saúde na adolescência.
- Aprender a ser saudável. A importância da higiene oral na criança.
- Formação dos alunos no domínio da literacia financeira, do empreendedorismo e de outras *softskills* valorizadas pelo mercado de trabalho, com vista a uma maior empregabilidade, em articulação com os serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o município e outros parceiros (DNA Cascais, Ensino Superior).

7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação deverá prever ajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. O Plano contará com colaboração de toda a comunidade educativa e estará em articulação com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais e com a Câmara Municipal de Cascais, havendo igualmente lugar ao estabelecimento de parcerias entre o Agrupamento e outras instituições ou organizações.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, ou dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento. Sempre que se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas, traduzido na aplicação de inquéritos por questionário.

São João do Estoril, 24 de setembro de 2021

O Diretor

(Fernando Ramos)